Do ESPIEM à correção de erros de administração num casal idoso

Catarino, M.[1] · Auxtero, M.D.[2]

[1]Estudante do MICF; BSc in Pharmaceutical Sciences, Instituto Universitário Egas Moniz, Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal
[2]Docente do MICF; Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM); Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

A MEDICAÇÃO ESTAVA ORGANIZADA

Mas estaria a ser administrada corretamente?

Contexto e identificação do problema

Casal · 77 e 79 anos

Vivem no domicílio

Organizadores da medicação

Tomas de 8/8 h

- A revisão da terapêutica no ESPIEM identificou administrações de vários medicamentos de **oito em oito horas**.
- A frequência **foi confirmada** pelos próprios idosos.

Homem · 77 anos

Doses diárias resultantes das tomas confirmadas

Empagliflozina
25 mg a cada 8 h
75 mg/dia

Amlodipina
5 mg a cada 8 h
15 mg/dia

Pitavastatina
2 mg a cada 8 h
6 mg/dia

As frequências registadas originavam doses diárias superiores às habituais. A exposição efetiva foi confirmada pelos idosos.

Mulher · 79 anos

Frequências identificadas na administração

Solifenacina
Administração de 8/8 h

Nebivolol / hidroclorotiazida
Administração de 8/8 h

Colecalciferol
22 400 UI a cada 8 h

Colecalciferol: 67 200 UI/dia se mantidas três tomas. Na mulher, existiam problemas renais conhecidos.

Da identificação à correção

1. Recolha ESPIEM
2. Confirmação das tomas
3. Identificação dos riscos
4. Avaliação médica
5. Esquemas corrigidos

A avaliação médica motivada pelos achados permitiu corrigir os esquemas de administração. Não estão documentados os resultados clínicos dessa correção.

Conclusão

- O uso de organizadores não impediu erros sistemáticos na frequência de administração.
- A revisão farmacoterapêutica no ESPIEM identificou discrepâncias e desencadeou avaliação médica, com correção dos esquemas.

É fundamental confirmar como a medicação é efetivamente administrada no domicílio.

Limitações

- Origem das discrepâncias desconhecida: prescrição, interpretação ou preparação?
- Sem dados sobre consequências clínicas.
- Sem informação adicional sobre os regimes anteriores.